

## UM NOME

Quis escrever um verso  
que enchesse a terra, o céu e o mar,  
que enchesse o espaço e o tempo, a vida e a morte...  
E da pena só saiu um nome:  
— DEUS!

Filgueiras Lima - especial para "A FOLHA"

# A FOLHA

ANO I - Nova Iguaçu, 24 de Dezembro de 1972 - N.º 29

Numa investigação sobre atrocidades na guerra do Vietnã, a revista referiu o seguinte episódio: A patrulha americana invadiu a aldeia de palhoças metralhando tudo: casas, homens, mulheres, crianças e velhos. Quando tudo já parecia liquidado, uns soldados arrancaram uma família de dentro do seu casebre: fusilaram a família toda, com exceção de uma garota de nove anos. Ai começou outra espécie de selvageria: um após outro, os soldados violentaram a menina. Quando ninguém mais queria, a menina foi também fuzilada.

Que mistério é o ser humano! Parece que os irracionais nada sentem de apelo sexual perante os filhotes. Nem no acasalamento ficam desregrados. A chamada imagem de Deus, que é o homem, tem uma faculdade, chamada vida racional, que é capaz de funcionar como motor dos maiores desregramentos e aberrações. Será que esta capacidade de aberração é decorrente apenas da vida racional? Provavelmente não, porque as sociedades primitivas praticam uma sexualidade bastante natural. Também na sexualidade é possível constatar como a chamada "civilização" corrompe o homem.

De faculdade amorosa e procriativa, o sexo, na sociedade "civilizada", é transformado em apelo obsessivo para aumento de vendas. Todo mundo quer lucrar encima do sexo: revistas, jornais, cinema, televisão, literatura, moda, arte, propaganda, comércio, tudo. É o desgraçado do ser humano é lançado na

voragem, é triturado em sua naturalidade, é transformado num obsecado sexual. Destruam-se os valores e anarquize-se o mundo, contanto que haja um aumento de lucros. O valor que vale mesmo é o dinheiro; o resto é ingenuidade de bobocas.

O sexo é comunicação amorosa de quem quer o bem do outro. Desta comunicação profunda que é o sexo resulta a concretização mais perfeita do amor, que é o filho. Mas a coisa tão simples e natural perdeu a sua inocência. Ou melhor: a sua inocência foi planejadamente destruída. Então sexo transformou-se na fera imensa que tritura corpos e almas. É a areia movediça onde os mais fracos são enlameados e afundados. De tendência psíquica e fisiológica natural, passou a ser um grande banco por onde circulam os dinheiros sujos e onde muitas querem lucrar os seus dividendos.

No terreno do sexo, dá para ver bem a realidade perclitante desta coisa misteriosa que é o ser humano não redimido: O que me importa a humanidade? Que me importa que haja um clima sadio? O que me importa cooperar, se eu apagar mais uma luz no meio da escuridão geral? Tudo isso são problemas acadêmicos que interessam aos filósofos! A mim o que interessa é a minha vantagem é o meu lucro! E assim a ambição desvairada faz questão de transformar os homens em feras enlouquecidas e de piorar o mundo em que eles mesmos têm de viver.

## Todo Mundo Quer Lucrar Emcima do SEXO

## RESULTADOS DA REUNIÃO DE AGENTES DE PASTORAL

**MOQUETÁ.** Durante os últimos dias de novembro, os agentes de pastoral da nossa diocese se reuniram em Moquetá, para fazer uma reflexão sobre os trabalhos. No primeiro dia, as cem pessoas presentes se dividiram em grupos, a fim de procurar os critérios, com os quais nos dias seguintes, pudéssemos avaliar o trabalho pastoral. Com tais critérios, descobertos por nós, queríamos julgar a nossa pastoral dos sacramentos: da missa, dos batizados, dos casamentos, do crisma e da primeira eucaristia.

Cada um dos dez grupos deu as mais variadas e ricas cooperações. Do trabalho geral de todos os grupos fez-se depois uma seleção ou resumo. Todos os grupos estavam de acordo com os seguintes critérios que vamos expor aqui, para que a reflexão possa continuar nas regiões e nas paróquias, principalmente dentro daqueles grupos cristãos que se reúnem para se preocupar com a sua igreja. Você também, que

pertence a algum grupo da sua paróquia, leve estes critérios para a sua reunião e com eles julgue o trabalho pastoral da sua paróquia e também o trabalho que você como cristão está desempenhando:

1. A ação pastoral é válida, se a pessoa atingida se sente bem, porque:

— ela não é apenas ouvinte, mas pode manifestar-se

— ela não é apenas influenciada, mas pode influenciar

— ela não encontra prato feito, mas ajuda a prepará-lo

— ela não é dona do Cristo, mas o vai descobrindo

— ela não continua isolada, mas é inserida dentro do grupo.

2. A ação pastoral é válida se o grupo formado

— não é "panelinha" mas tem os olhos ab-

ertos para a realidade  
descobre os problemas existentes  
assume o compromisso com estes

problemas  
— não mantém a pessoa na dependência de outros, mas desenvolve no grupo o espírito crítico.

3. O seu grupo na paróquia pode também partir para esta reflexão e responder à seguinte pergunta: "Com os critérios enumerados acima, analise se na sua paróquia está sendo válida a pastoral da missa dominical e particular, a pastoral do batismo, do matrimônio e da primeira eucaristia". Veja se estes sacramentos, como estão sendo administrados em sua comunidade, estão ajudando as pessoas atingidas a se sentirem mais gente, na direção daqueles critérios que a reflexão dos agentes de pastoral descobriu. E tente responder porque sim e porque não!

## O MENINO JESUS DA MENDIGA

É Natal também na Avenida Brasil. Não se ouvem sinos chamando, mas buzinas reclamando. Nenhuma estrela chama ninguém, porque a iluminação é a de neon e o céu está bem distante. Os anjos anunciadores da glória de Deus estão mortos, na cartolina colorida que enfeita algum posto de gasolina. Os milhares de carros deslizam com rapidez na passarela de asfalto. Na direção de alguma missa? De alguma ceia? De alguma boate? Cada um correndo feroz ao chamamento de seus desejos imediatos.

Debaixo do viaduto mora uma mendiga que, a nove meses por aí, se abraçou com algum mendigo e, durante uma hora, esqueceu a objeção de sua miséria. Ela está para dar à luz. Na maternidade, não há lugar para ela, porque ela é muito suja e não pode pagar. Nas casas também não há lugar porque ninguém não vai nem se lembrar disso. A mendiga se lembra que hoje é Natal. Não chora nem sofre porque a vida já esgotou a sua capacidade de sentir e de sofrer. Ora, noite de Natal é uma noite como outra qualquer e, daqui a pouco, chega a madrugada.

Noite de Natal também passa. Como toda manhã, também na-

quela o sol nasceu, espantando as ilusões de alguma infância distante e diluindo a neblina momentânea de algum bom sentimento de Natal. Ora, todo dia é igual a outro! Mas lá debaixo da ponte havia acontecido um imenso milagre: nascera uma criança, longe das casas e da maternidade. Acontecera mais um Natal, mais um Cristo nascera, longe dos cristãos. É Natal: todo o barulho infernal do asfalto não era suficiente para encobrir o silêncio enorme daquele milagre.

O asfalto continua a escorrer debaixo dos pneus como passarela enlouquecida. A vida tem pressa e a gente precisa ir em frente. Os olhos da mãe mendiga brilham de inocência contemplando a sua criança. Os cristãos estão acordando para ir ao encontro do Menino Jesus, na missa de 10 horas. Os filhinhos das boas famílias estão impacientes para ir ver o Menino Jesus na lapinha das igrejas. Lá detrás, debaixo da ponte, ficou sobrando o Menino Jesus do qual não se pode afirmar que é filho de fantasias religiosas reconfortantes.

## IMAGEM CÊNICA

1 São três horas. Tarde quente, abafada. Venço calor e distância até o local de trabalho. Estrada cheia de buracos. De repente o buraco maior, sempre maior, desafiando motoristas e autoridades. Reduzo velocidade. E aí passo rente a zefadaconceição, esfomeada, desbotada e murcha, descalça, esmolambada, cara inchada, olhos vagos, indiferente a tudo e a todos, ruminando a miséria definitiva de cada dia. Na cabeça uma trouxa: restos, molambos, trapos. Na mão, arrastando-o, um galho mirrado. Lenha. (Cena um. Cai o pano).

2 Espero. Enquanto espero, vejo passar mariabispodossantos, pequena, loura, desbotada, triste, carregando na mão esquerda um mirrado embrulho de compras. Um pé de alface espia do embrulho. À esquerda um garoto, cara da mãe, talvez 10 anos. Na mão direita ela segura o outro filho, cara da mãe, talvez 7 aninhos. Ambos desbotados e tristes. Escuto o maior choramingar na direção do armazém. Não entendo. Mas entendo a palavra da mãe. E o gesto. Abre a mão magra e mostra: Fernando, olha só o dinheiro que ainda tenho. Um cruzeiro. (Cena dois. Cai o pano).

3 Encontro pastoral. Padres, freiras, leigos. Discussão. Reflexão. Idéias. Evangelho. Cristo. Justiça social. Planos. Durante quatro manhãs. O bispo falou difícil. Maria dos Anjos falou fácil. Muito evangelho. Também teve almoço farto e bom. Tanto assim que ficaram nos pratos restos e sobejos suficientes para alimentar 10 zefadaconceição e mariabispodossantos. Com os filhos. Você fala de Cristo e de evangelho, de amor fraterno e justiça social. Mas joga no lixo a comida dos irmãos. (Cena três. Cai o pano definitivamente). (A.H.)

## A FOLHA

ANO I - 24 DE DEZEMBRO - 72 - N.º 29  
EDITADA PELA  
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262  
Telefone: 2609  
NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

## Salvação da Alma ou Transformação do Mundo?

**A FOLHA:** Que relação o sr. vê entre Igreja - realidade espiritual - e transformação da face da Terra?

**D. ADRIANO:** Igreja realidade espiritual? É preciso entender direito. Há aspectos da vida da Igreja que são realmente espirituais. A fonte de que a Igreja se alimenta é profundamente espiritual, é graça: a palavra de Deus, a Eucaristia, os Sacramentos, a Oração, o Amor fraterno. Mas toda essa riqueza espiritual que Cristo instituiu e entregou-nos como instrumental da salvação e da fraternidade só tem sentido se for aplicado à realização do plano de Deus. A esse plano de Deus pertence a transformação da face da terra. A Igreja é portanto realidade espiritual e temporal a um tempo.

Para que a Igreja realize sua missão, é necessário que nós todos (clero e laicato) nos engajemos no serviço dos nossos irmãos, imprimamos a nossos atos a marca de Jesus Cristo que é marca da verdade, da justiça e do amor. Porque separam a sua vida espiritual do engajamento temporal, é que muitos cristãos vivem numa situação insustentável e falsa. Vão por ex. à missa dos domingos. Confessam-se. Comungam mesmo. Mas não conse-

guem levar nada desses recursos espirituais para sua vida profissional, familiar, social. Não exercem nenhuma influência sobre os outros. Não dão nenhum testemunho de Jesus Cristo. Temos assim verdadeiros casos de esquizofrenia espiritual. Dupla personalidade. E quem não sabe o escândalo que essa duplicidade tem causado no correr da história?

Se José Maria é pedreiro ou médico, pouco importa. Importa que na vida profissional um e outro dêem testemunho de Jesus Cristo e saibam imprimir à sua profissão, ao seu trabalho a dimensão do evangelho. Da palavra de Deus, da eucaristia, da oração comunitária, tanto o pedreiro como o médico tiram a força, a luz, o alimento para uma inserção conscienciosa e capaz nas suas atividades cotidianas. O pedreiro José Maria procura sempre ser um bom pedreiro. O médico José Maria procura sempre ser um bom médico. Isto não é nada fácil, uma vez que os desafios da mentira, da injustiça, do egoísmo são realidades tremendas na vida de cada homem. Mas dá graça de Deus, como ela é transmitida pela palavra, pela eucaristia, pelos sacramentos, José Maria pedreiro e José Maria médico tiram a força e a coragem que os ajuda a resistir. Isto é ser cristão. Isto é contribuir para transformar a face da terra.

## MEU PAI NOSSO

Pai Nosso que estais no Céu, seja o Vosso nome ouvido, neste Natal, e durante os 365 dias do Ano Novo, desta Baixada Fluminense até a mais longínqua estrela.

Dai-nos o pão hoje e sempre para que o repartamos ente os pobrezinhos.

Afastai de nosso caminho o ambicioso, o mesquinho, o desleal e o ingrato.

Perdoai os pecados que cometemos todos os dias, ignorando as súplicas dos que sofrem, o grito de dor dos desesperados, pranto pungente das crianças sozinhas.

Tornai a prece fácil em nossos lábios, comovente em nossos corações.

Dai-nos coragem para transpormos as pedras dos nossos caminhos.

Voltai o rosto triste e em prantos para esta Humanidade desleal, ingrata e mesquinha.

Vede que destruimos os Vossos campos, conspiramos Vossas estrelas, olvidamos Vossos princípios.

Perdoai a nossa insatisfação, em busca irrefreável do desconhecido, em nome da inteligência e da evolução.

Fácil nos seria suster com ternuras todas as mãos vazias estendidas em fome e prantos.

Provei de amor e trigo os nossos celeiros. Levai a compartilhar em alegria nossas moradas e solidões.

Perdoai e apagai esse rastro de sangue que legamos às crianças.

Desfazei os grilhões da escravidão e detende os mandos arbitrários.

Perdoai os que usam da força para humilhar e supliciar os fracos.

Perdoai os que só sabem enxergar o valor humano nas aparências e envolvem suas vidas no desamor e na inutilidade.

Inspirai os homens da ciência na descoberta da cura para as enfermidades que assolam o Mundo.

Abri os nossos corações, a nossa mente, o nosso espírito, o nosso intelecto às supremas forças da inteligência, do bem e da cultura.

Dai-nos a ternura da criança, a coragem dos fortes!

E o discernimento para escolher o caminho do bem.

Abrandai os nossos corações para que nos entendamos e busquemos de mãos dadas o bem supremo da paz, do amor e da solidariedade.

Fazei com que o Oriente e Ocidente mesclen suas cores, a fim de que possa surgir um dia claro.

Livrai-nos do ódio, das doenças, da fome, das guerras, do frio, da bomba atômica.

Amém.

(F. R. Rivera - «Jornal de Emaús»)

## 1. ACOLHIDA

No dia de hoje, há muitos anos, um pai de família pobre, com sua esposa grávida, batiam nas portas de Belém, procurando um lugar para passar a noite. Quem ia dar atenção àqueles dois pobres? Se o pessoal de Belém soubesse quem eram aqueles dois, todas as portas se abririam. Todo mundo estava muito ocupado com seus negócios e problemas. Jesus Cristo, o Salvador do mundo, nasceu fora da cidade, fora das casas, longe das famílias de Belém. Todo ano esta narrativa nos comove; hoje sabemos quem são os pobres que batem à nossa porta: é toda pessoa que está ao nosso lado e cuja felicidade depende de alguma maneira da nossa disponibilidade. Tudo o que fizemos ao menor dos nossos irmãos, é a Cristo que estamos fazendo. Tudo o que fizemos para que o mundo ao redor de nós seja melhor, para que os mais fracos não sobrem e para que todos os filhos de Deus tenham as condições de vida humana é a nossa parte de cooperação para que Jesus Cristo, na pessoa dos homens, não tenha de nascer debaixo da ponte. Tiremos hoje de cima do Natal um montão de poesia inútil, para descobrirmos que o Cristo está sempre nascendo e sempre batendo à nossa porta, na pessoa dos outros, os quais talvez fossem mais respeitados na sua dignidade humana, se cada um de nós cristãos fizesse a sua parte.

## 2. ATO PENITENCIAL

Chegou o Natal, tempo de alegria para quem pode comprar o "espírito" do Natal. Tempo de tristeza maior para os que têm de ficar de fora. É o tempo do ano em que as desigualdades humanas ficam mais visíveis e mais dolorosas. No primeiro Natal, o povo de Belém ficou de fora e Deus mandou os seus anjos anunciar a boa-nova aos pequenos e simples pastores. Façamos a nossa reflexão para nos lembrarmos que o Natal do cristão é consciência diária que Cristo está ao nosso lado, naquelas pessoas que Deus colocou ao nosso lado.

- Pela facilidade de nos perdemos nas exterioridades e não descobrimos a imagem de Deus nas pessoas que estão conosco, Senhor, tende piedade de nós.

- Pela nossa busca de alegria e falta de vontade de um engajamento na construção das realidades para as quais o vosso Filho veio ao mundo, Senhor, tende piedade de nós.

- Pela nossa falta de inserção no trabalho libertador da Igreja, esperando apenas vantagens pessoais do nosso relacionamento com Deus, Senhor, tende piedade de nós.

## 3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

*Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Se-*

# PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

24 de Dezembro de 1972  
4.º DOMINGO DO ADVENTO

nhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais a direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

## 4. ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, libertai-nos do egoísmo que nos amarra, do orgulho que nos escraviza, para acolhermos em nosso coração, em nossa casa, em nossa vida de cada dia, o Deus que se aproxima de nós para nos enriquecer com os seus dons, com sua presença, com seu amor.

## 5. I. LEITURA

*Enquanto eu moro num palácio, a Arca de Deus está morando debaixo de uma tenda.*

2º livro de Samuel - "Depois que o rei Davi passou a morar no seu palácio e Deus lhe dera paz, livrando-o de todos os inimigos da vizinhança, ele disse ao profeta Natan: "Olha, enquanto eu moro num palácio de cedro, a Arca de Deus está guardada debaixo de uma tenda!" Respondeu-lhe Natan: "Podes executar teus planos, porque Deus está contigo". Mas, nesta mesma noite, Deus dirigiu a palavra a Natan e disse: "Vai dizer ao meu servo Davi que assim fala o Senhor: Será que tu me edificarás uma casa para morar? Eu te direi do trabalho de pastor, para seres príncipe do meu povo de Israel. Estive contigo em toda parte por onde andaste e acabei com todos os teus inimigos diante de ti, dando-te muita fama, como a possuem os grandes deste mundo. Preparei um lugar para o meu povo de Israel, onde o colocarei, e ele habitará sem ser jamais incomodado pelos maus, como antigamente, no tempo em que estabeleci juizes para governar o meu povo de Israel. E te livrarei de todos os teus inimigos. O Senhor manda dizer que é ele que te fará uma casa. Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Tua casa e teu reino estão estabelecidos para sempre diante de mim e o teu trono está firme para sempre". - Palavra do Senhor.

## 6. SALMO

*Cantarei eternamente o vosso amor.*

Senhor, quero cantar eternamente o vosso amor / e vossa fidelidade de geração em geração / Pois eu disse: O amor é construído para sempre. / Nos céus fundastes vossa fidelidade.

## 7. II. LEITURA

*Agora nos foi revelado o mistério da salvação.*

Do apóstolo Paulo aos romanos - "Irmãos, deem glória a Deus, que é poderoso para confirmar vocês no evangelho de Jesus Cristo que lhes anuncio. Desde toda a eternidade, este mistério da salvação estava escondido, mas agora foi revelado por meio das escrituras dos profetas e pela disposição do eterno Deus. Todos os gentios podem conhecer a verdade, para que abracem a fé. A ele, o único e sábio Deus, seja dada glória, através de Jesus Cristo, para todo o sempre. Amém." - Palavra do Senhor.

## 8. ACLAMAÇÃO

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

"Eis aqui a escrava do Senhor, / faça-se em mim segundo a tua palavra".

## 9. III. LEITURA

*Eis que conceberás e darás à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus.*

Do evangelho de Lucas - "Seis meses depois, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma moça que estava noiva de um homem, chamado José, descendente de Davi. O nome da moça era Maria. Chegando junto dela, disse o anjo: "Salve, cheia de graça, o Senhor está contigo!" Ela ficou um tanto confusa, pensando o que poderia significar aquela saudação. Disse-lhe o anjo: "Não tenhas medo, Maria. Tens as boas graças junto de Deus. Olha, vais conceber e dar à luz um filho. Deves dar-lhe o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado o Filho do Altíssimo. O Senhor Deus há de lhe dar o trono de Davi, seu pai, e ele vai reinar para sempre sobre a descendência de Israel. O seu reinado não terá fim". Maria respondeu ao anjo: "Mas como pode ser isso, se não conheço homem?" Respondeu-lhe o anjo: "O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso o teu filho será santo e será chamado Filho de Deus. E Isabel, tua parenta, também está grávida, embora já seja velha: já está no sexto mês aquela que era considerada estéril, pois para Deus não há nada impossível". Disse Maria: "Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!" - Palavra da salvação.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

*Creio em Deus Pai, Todo Poderoso*

Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, / padecido sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

### 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Neste dia, nós nos lembramos daquele que deixou de lado a sua segurança e seu conforto para lutar, a fim de que o mundo fosse melhor e mais justo para todos. Em nosso relacionamento com Deus, quase sempre estamos pedindo alguma coisa para o nosso conforto e para a nossa vida ser melhor e sem problemas. Eleve-mos hoje as nossas orações

pensando mais no Reino de Deus do que na nossa vantagem pessoal.

— Para que o Cristo, vindo a nós, encontre portas abertas e corações dispostos a acolhê-lo, rezemos ao Senhor.

— Para que nós cristãos nos preparemos para o Natal repartindo o que temos e somos com os nossos irmãos, rezemos ao Senhor.

— Para que o Cristo ocupe um lugar importante em nossa vida orientando-nos para o bem, rezemos ao Senhor.

— Pelos governantes das nações, para que levem a sério o Evangelho, que é a resposta às aspirações dos homens, rezemos ao Senhor.

— Para que, na generosidade e hospitalidade, abriguemos os que batem à nossa porta, rezemos ao Senhor.

— Por todos nós, para que caminhando à luz de Deus, irradiemos o seu Espírito a todos que convivem conosco, rezemos ao Senhor.

— Pelos fiéis da nossa paróquia, para que tenham um Natal feliz e saibam também dar algo da sua alegria àqueles que não têm nada, rezemos ao Senhor.

— Pelos doentes, pelos presos, por todos os que sofrem hoje a solidão, para que encontrem um pouco de calor humano neste Natal, rezemos ao Senhor.

### 12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Alegres pelos dons que recebemos, ó Deus, a vida, a saúde, a fé, apresentamos ao Senhor um pouco do que temos: o pão e o vinho. Transformai-os no corpo de Cristo para que ele permaneça em nosso meio.

### 13. ORAÇÃO FINAL

*Senhor Deus, que desejas habitar em nossos corações, transformai nossa vida com a força de vossa graça para acolhermos na alegria o Deus que se faz nosso Salvador e vem ao nosso encontro como luz que orienta, desperta e renova.*

(Informac ajudou nesta liturgia)

Livros de Autores Nacionais e Estrangeiros. Artigos para Presentes. - Tudo para o seu Escritório e para o estudo de seus filhos

**CASA DO ENCONTRO**

AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 500 - NOVA IGUAÇU - (Atrás da Catedral)

**PLUMA**  
**COMPACTOR**  
ESCREVE MELHOR

PARA A SUA REFLEXÃO:

## A CRIANÇA NASCEU DEBAIXO DA PONTE

No final de novembro, os agentes de pastoral de nossa diocese se reuniram durante quatro dias, no Centro de Formação de Líderes, para refletir sobre os trabalhos no ano que passou. Foram dias duríssimos, mais de cem pessoas obrigando a cuca a funcionar, a fim de descobrir o que Cristo está querendo da nossa disponibilidade. Dias de cansativo esforço intelectual, de procura bem intencionada. O que é que Deus está escrevendo para a sua Igreja, nas entrelinhas da história de nossa Baixada Fluminense. Programas pessoais desmantelados, trabalho intenso, calor de 38 graus.

Lá na rua, camionetas berrando planos de venda de Natal: "Natal

facilitado! Compre agora e comece a pagar depois do Natal! Natal para todos, sem entrada! Natal em suaves prestações!" Já é quase Natal e a gente lá em cima nem estava se lembrando. Pois numa noite do dia de hoje um casal de pobres bateu em muitas portas onde pudesse nascer o seu filho. Nenhuma se abriu, porque todos estavam preparando a sua ceia de Natal, iluminando a sua árvore e organizando a festa da distribuição dos presentes. O casal de pobres sobrou e a criancinha nasceu debaixo da ponte.

O Apóstolo Paulo hoje nos diz: "Desde a eternidade, o mistério da salvação estava escondi-

do, mas agora foi revelado". Deus revelou a sua salvação na pessoa do Homem Jesus Cristo. A revelação de Deus encontra-se agora na pessoa do homem. Eis toda a teologia, bem aí na minha frente. Eis condensada em minha frente toda a pergunta da teologia. A diocese de Nova Iguaçu refletiu, na busca de critérios para que a revelação de Deus não seja transformada em fantasias espirituais para uso próprio, mas no esforço constante de buscar a palavra de Deus que está falando na pessoa do homem. Deus está e quer ser encontrado e respeitado na pessoa do homem. O ano todo é Natal. O que é preciso é aprender a ler.